

Descrição: Alguns exemplos práticos de mandamentos morais no Alcorão que lidam com vários aspectos das relações sociais e individuais.

Por iiie.net

Publicado em 21 Sep 2009 - Última modificação em 21 Sep 2009

Categoria: [Artigos](#) > [Adoração e Prática](#) > [Moral e Práticas Islâmicas](#)

Consciência de Deus

O Alcorão a menciona como a maior qualidade de um muçulmano:

"Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Deus, é o mais temente." (Alcorão 49:13)

Ter humildade, modéstia, controlar as paixões e desejos, ser veraz, ter integridade, paciência, perseverança e cumprir as promessas feitas são valores morais enfatizados repetidamente no Alcorão:

"E Deus ama aqueles que se mantêm firmes e perseveram." (3:146)

"Emulai-vos em obter a indulgência do vosso Senhor e um Paraíso, cuja amplitude é igual a dos céus e da terra, preparado para os tementes, que fazem caridade, tanto na prosperidade, como na adversidade; que reprimem a cólera; que indultam o próximo. Sabei que Deus aprecia os benfeitores." (Alcorão 3:133-134)

"Observa a oração, recomenda o bem, proíbe o ilícito e sofre pacientemente tudo quanto te suceda, porque isto é firmeza (de propósito na condução) dos assuntos. E não vires o rosto às gentes, nem andes insolentemente pala terra, porque Deus não estima arrogante e jactancioso algum. E modera o teu andar e baixa a tua voz, porque o mais desagradável dos sons é o zurro dos asnos." (31:18-19)

De uma maneira que resume o comportamento moral de um muçulmano, o Profeta, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, disse:

"Meu Provedor me deu nove mandamentos: permanecer consciente de Deus, em público ou privado; falar de forma justa, esteja zangado ou satisfeito; mostrar moderação tanto com o pobre quanto com o rico; reconciliar a amizade com aqueles que tiverem rompido comigo; dar àquele que me rejeita; que meu silêncio deva ser ocupado com pensamento; que minha aparência seja uma advertência; e que eu ordene o que é certo."

Responsabilidade Social

Os ensinamentos do Islã em relação as responsabilidade sociais são baseados na

gentileza e consideração pelos outros. Uma vez que injunções genéricas sobre gentileza tendem a ser ignoradas em situações específicas, o Islã enfatiza atos específicos de gentileza e define as responsabilidades e direitos dentro de vários relacionamentos. Em um círculo ampliado de relacionamentos, nossa primeira obrigação é com nossa família imediata - pais, cônjuge e filhos - e então com outros parentes, vizinhos, amigos e conhecidos, órfãos e viúvas, os necessitados da comunidade, outros muçulmanos, todos os seres humanos e animais.

Pais

Respeito e cuidado com os pais são muito enfatizados no ensinamento islâmico e é uma parte muito importante da expressão de fé de um muçulmano.

"O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não os reproveis, nem os rejeiteis; outrossim, dirigi-lhes palavras honrosas. E estende sobre eles a asa da humildade, e diz: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos, como eles tiveram misericórdia de mim, criando-me desde pequenino!" (Alcorão 17:23-24)

Outros Parentes

"Concede a teu parente o que lhe é devido, bem como ao necessitado e ao viajante, mas não sejas perdulário." (Alcorão 17:26)

Vizinhos

O Profeta disse:

"Não é um crente aquele que enche seu estômago enquanto seu vizinho está com fome." (*Al-Mundhiri*)

"Não crê aquele cujos vizinhos não estão a salvo de sua calúnia." (*Saheeh al-Bukhari*)

De fato, de acordo com o Alcorão e a Sunnah, um muçulmano desempenhar sua responsabilidade moral não apenas com seus pais, parentes e vizinhos, mas com a humanidade inteira, animais, árvores e plantas. Por exemplo, não é permitida a caça de aves e animais por puro esporte. Da mesma forma, cortar árvores e plantas que dão frutos é proibido a menos que exista uma grande necessidade.

Assim, sobre as características morais básicas o Islã ergue um sistema mais elevado de moralidade através do qual a humanidade pode perceber seu potencial maior. O Islã purifica a alma de vaidade egoísta, tirania, libertinagem e indisciplina. Cria homens conscientes de Deus, devotados a seus ideais, possuídos de piedade, abstinência, disciplina e descompromissados com a falsidade. Induz sentimentos de responsabilidade moral e promove a capacidade para o autocontrole. O Islã gera gentileza, generosidade, misericórdia, simpatia, paz, boa vontade desinteressada, justiça escrupulosa e veracidade

em relação a toda a criação em todas as situações. Nutre qualidades nobres a partir das quais só se pode esperar o bem.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/1175>

Copyright © 2006-2011 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.